

**Celso Fernandes Batello**

**"Mioma Uterino Intramural e  
Ovário Policístico - Cura ou  
Regressão Ultrassonográfica  
através de Tratamento  
Homeopático"  
Relato de um Caso**

**Médico Mestre em Homeopatia na Faculdade de Ciências da Saúde e  
Instituto Brasileiro de Estudos Homeopáticos E. (FACIS/IBEHE)  
Ex-Diretor de Saúde da Cidade de Santo André  
Autor do livro "Homeopatia x Alopacia?" - Ed. Typus  
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Iridologia-IrisDiagnose do  
FACIS-IBEHE**

**Trabalho apresentado no XII Congresso Internacional de Terapias  
Alternativas, 1988**

**trabalho apresentado: XII Congresso Médico Universitário do ABC, em 1988.**

**End.: Rua das Bandeiras, 356 - sl. 21 - B. Jardim - Santo André - SP  
09090-780 - Site: [www.batello.med.br](http://www.batello.med.br) - E-mail: [batello@batello.med.br](mailto:batello@batello.med.br)**

**“Mioma Uterino Intramural e Ovário Policístico – Cura ou Regressão Ultrassonográfica através de Tratamento Homeopático”**  
**Relato de um Caso**

*I. Introdução*

Os miomas, também denominados de leiomiomas, são tumores benignos originados de tecido muscular liso. São os tumores mais comuns nas mulheres, preferencialmente entre os 30 e 45 anos de idade.

Surgem em qualquer fase da vida reprodutiva da mulher, bem como os ovários policísticos e os cistos não neoplásicos dos ovários (cistos foliculares).

O diagnóstico é sempre bem sucedido, baseando-se na anamnese e avaliação do quadro clínico, com o inestimável auxílio da ultrassonografia nestas patologias.

A experiência nos mostra que o tratamento nestes casos é predominantemente cirúrgico.

Relata-se aqui um caso em que tanto o leiomioma, quanto as alterações císticas dos ovários foram diagnosticados pela história clínica, anamnese e exame físico com auxílio da ultrassonografia, e cujo tratamento não fora o convencional, e sim um tratamento homeopático, ao final do qual obteve-se a regressão ultrassonográfica das patologias antes presentes.

*II. Objetivo*

A Medicina é uma só, o que diferem entre si são as técnicas e os métodos terapêuticos. Neste sentido utilizou-se o tratamento homeopático procurando administrar isoladamente o que naquele momento o autor pensou tratar-se do medicamento que cobria a totalidade sintomática do doente, afim de poder se verificar a ação do referido tratamento, neste caso onde o paciente apresentava o diagnóstico de mioma uterino intramural e ovário policístico.

*III. Metodologia*

Relato de um caso atendido em consultório médico, consulta de rotina, onde a paciente procurava tratamento homeopático.

Paciente submetida a anamnese direta e exame físico geral para avaliação da sintomatologia apresentada.

Diagnóstico anterior: mioma intramural e alterações císticas nos ovários obtido através de ultrassonografia pélvica simples solicitada por médico ginecologista.

Medicamento de escolha para terapêutica exclusivamente homeopático.

Acompanhamento periódico de evolução do quadro.

Nova ultrassonografia pélvica simples feita ao final do tratamento, cujo relato do caso segue discriminado:

*Anamnese*

- Identificação:

Nome: M.A.L.G. Idade: 32 anos Sexo: Feminino Cor: Branca  
Estado civil: Casada Nacionalidade: Brasileira Profissão: do lar

- Queixa e duração:

Mioma e alterações císticas dos ovários diagnosticado há 04 dias pelo médico ginecologista com auxílio de ultrassonografia pélvica simples.

- História pregressa da moléstia atual:

paciente refere ciclos menstruais de 23 a 24 dias, de forma abundante, precedido de dores tipo cólica no hipogástrico.

- Investigação sobre os diversos aparelhos:

Cabeça: cefaléia durante o período menstrual e queda de cabelos.

Aparelho genital: dispareunia à penetração. Refere aborto provocado a aproximadamente 02 anos passados.

Aparelho digestivo: gosto por alimentos gordurosos e condimentados.

Sistema nervoso: Psiquismo: nervosismo intenso, refere piora após um acidente com a filha, “julgando-se culpada”, pelo fato que quando lembrado a faz sentir um aperto na garganta (SIC) e necessidade de chorar. Refere a um conflito familiar quando resolveu fazer um aborto há mais ou menos 02 anos, que a fez sofrer demais, onde praticamente não dormia e não se alimentava, somente sentia vontade de chorar. Ficou extremamente nervosa e sente que este descontrole hoje, tem relação com esse período. Não se arrepende da prática do aborto, pois na época, não se sentia em condições físicas para nova gravidez (SIC). Síndrome pré-menstrual, com cefaléia e irritabilidade que se prolonga durante a menstruação. Refere choro involuntário, sofrimento por antecipação e ser muito ciumenta. Refere transpiração axilar com odor quando nervosa. Refere que para ser feliz falta a ela mais paciência para um relacionamento melhor com as filhas e o marido.

- Antecedentes pessoais:

Moléstias próprias da infância e amidalectomia aos sete anos.

- Antecedentes familiares e hábitos:

Nada digno de nota.

- Exame Físico:

Nada digno de nota

- Exames subsidiários:

Ultrassonografia pélvica anterior à consulta datada de 14 de março de 1986, apresentados nas figuras I e II e cujo relatório e conclusão foram os seguintes, conforme imagens em separado:

- Relatório:

Bexiga: parcialmente repleta, com mucosa lisa, visualizando-se os meatos ureterais, sem alterações. Ausência de tumorações ou cálculos.

Vagina: visualizada no terço superior, sem alterações, sem tumorações.

Útero: em anteversão, medindo 8,6 x 5,9 x 4,6cm, nos eixos longitudinal, transversal e anteroposterior, respectivamente. A sua superfície é irregular, apresentando na parede posterior, na transição do corpo com o colo uterino, uma nodulação fazendo pouca saliência para a superfície, medindo 1,5cm. A cavidade aparece como linha ecogênica, que corresponde ao endométrio, sem alterações.

Trompas: não visualizadas.

Ovário direito: situado lateralmente ao útero, na altura do terço médio do corpo uterino, identificando-se os vasos ováricos, sem alterações. O seu parênquima é caracterizado por apresentar algumas pequenas formações císticas. As medidas do ovário são: 3,9 x 2,7 x 1,7cm.

Ovário esquerdo: situado lateralmente a útero, na altura do terço médio do corpo uterino, identificando-se os vasos ováricos, sem alterações. O seu parênquima é caracterizado por apresentar uma formação cística irregular, medindo 1,5 x 1,2cm. As medidas do ovário são 3,9 x 3,0 x 2,4cm.

Região para-uterina: ausência de imagens anômalas.

- Conclusão:

Útero em anteversão, de dimensões normais, com pequeno nódulo de MIOMA INTRAMURAL.

Ovário direito de dimensões normais, POLICÍSTICO.

Ovário esquerdo de dimensões normais, com uma formação cística irregular, que sugere CISTO FOLICULAR ROTO?

- Diagnóstico:

Mioma uterino, ovário direito policístico e cisto de ovário esquerdo.

- Prognóstico:

Bom.

- Tratamento:

Inicialmente *Sépia succus* da 6.<sup>a</sup> a 120.<sup>a</sup> centesimal, substituído após dois meses pelo *Nux vômica*, também da 6.<sup>a</sup> a 120.<sup>a</sup> centesimal.

- Exame subsidiário após evolução com tratamento:

Ultrassonografia pélvica datada de 16 de junho de 1987, cujo relatório foi o seguinte:

“Útero em anteversão de contornos e textura normais, medindo 7,2 x 5,1 x 3,6cm respectivamente no longitudinal, transverso e ântero-posterior.

Ausência de conteúdo intra-cavitário.

Ovários de topografia e morfologia conservados, medindo o direito 3,5 x 1,3cm e o esquerdo 2,9 x 1,9cm.

Não observamos massas tumorais anexiais, conforme imagens em anexo”.

#### IV. *Análise dos Resultados*

O tratamento homeopático baseia-se na lei da semelhança enunciada por Hipócrates “*Simmilia similibus curantur*”, isto é, o mesmo medicamento que quando experimentado no homem são e causa sintomas, será o mesmo que efetuará a cura do indivíduo enfermo.

A terapêutica homeopática não leva em consideração apenas os sintomas físicos, mas também os sintomas psíquicos que caracterizam o indivíduo.

Com base nestes critérios, o medicamento eleito através de um processo de exclusão foi o *Sépia succus*, tendo como Segunda opção o medicamento *Nux vômica*, uma vez que são sabidamente complementares.

Sabe-se também que se houver uma resposta favorável na sintomatologia do paciente, existe o recurso de, paulatinamente, aumentar a potência do medicamento. Isto foi feito passando da 6.<sup>a</sup> a 120.<sup>a</sup> centesimal durante o decorrer do tratamento.

A paciente, após dois meses de tratamento, apresentava queixa de hemorragia durante o coito com retorno da dor intermenstruo e leucorréia pela manhã. Referiu-se acentuar o desejo de comer alimentos gordurosos, condimentados, de fumo (tabaco) e café. Referiu sentir medo de que algo pudesse acontecer e vontade de quebrar as coisas quando nervosa.

Assim, com essa evolução, a conduta terapêutica foi mudada utilizando-se agora o medicamento *Nux vômica*, também da 6.<sup>a</sup> e, progressivamente, até a 120.<sup>a</sup> centesimal, finalizando o tratamento, que evolui para a cura ou regressão ultrassonográfica obtida a través do referido tratamento homeopático.

#### V. *Conclusão*

Este caso demonstra que mesmo diante de um caso freqüentemente tratado cirurgicamente, existe ainda a possibilidade do tratamento homeopático.

A Homeopatia vê o homem enfermo como um todo e não somente um órgão doente.

Além do diagnóstico das alterações patológicas, considera-se as particularidades de cada indivíduo caracterizando assim a maneira própria de cada um adoecer. Os dados do paciente foram obtidos num primeiro momento por meio de história livre seguida de anamnese clássica, com o intuito de atender os moldes propedêuticos atuais, haja vista ser este ato perfeitamente exequível.

Logicamente “cada caso é um caso”, devendo-se trabalhar em equipe com as diferentes especialidades e quando o caso se mostrar definitivamente cirúrgico deve-se proceder tal conduta. Entretanto a possibilidade de tratamento conservado homeopático, isolado os concomitante a outros, deve ser sempre considerado em benefício do indivíduo doente.

## VI. *Bibliografia*

- BASTOS, A. C. Noções de Ginecologia. Editora Atheneu. 4.<sup>a</sup> ed. São Paulo. 1975.
- DEMARQUE, D. Técnica Homeopática. Ediciones Marecel. Buenos Aires. Argentina. 1981
- \_\_\_\_\_ Semiologia Homeopática. Ediciones Marecel. Buenos Aires. Argentina. 1978.
- EIZAYAGA, F. X. El Moderno Repertorio de Kent, Ediciones Marecel – Buenos Aires. Argentina. 1981.
- HAHNEMANN, S. Organon da Arte de Curar. Associação Paulista de Homeopatia. São Paulo. 6.<sup>a</sup> ed. 1981.

***“Mioma Uterino Intramural e Ovário Policístico – Cura ou Regressão Ultrassonográfica através de Tratamento Homeopático”  
Relato de um Caso***

## ***RESUMO***

Os autores apresentam um caso de cura ou regressão ultrassonográfica de mioma uterino e de ovário policístico através de tratamento homeopático.

A escolha do medicamento foi feita seguindo-se os princípios da homeopatia. O tratamento foi iniciado com *Sépia succus* e com a evolução do processo, após dois meses, houve necessidade de mudar a conduta terapêutica substituindo-se o medicamento por *Nux vômica*.

Ao final do tratamento o exame ultrassonográfico não mais revelava as patologias antes presentes.

### ***“Uterine Fibroma and Polycystic Ovary – Cure or Ultrasonographic Regression through Hoemopatic Treatment” Report of the case***

## ***SUMARY***

The authors present a case of cure or ultrasonographic regression through homeopathic treatment.

The choice of the medicament was done according to the homeopathic principles.

The treatment was started with *Sepia succus*. After two months, as the process was beeing developed, there was the necessity to change the therapeutic conduct, substituing the initial medicament for *Nux vômica*.

At the end of the treatment the ultrasonographic exam no more revealed pathologies that were present before.

Médico Mestrando em Homeopatia na Faculdade de Ciências da Saúde e Instituto Brasileiro de Estudos Homeopáticos E. (FACIS/IBEHE)  
Ex-Diretor de Saúde da Cidade de Santo André  
Autor do livro “Homeopatia x Alopacia?” – Ed. Typus  
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Iridologia-IrisDiagnose do FACIS-IBEHE  
End.: Rua das Bandeiras, 356 – sl. 21 – B. Jardim – Santo André – SP 09090-780 – Site:  
[www.batello.med.br](http://www.batello.med.br) – E-mail:[batello@batello.med.br](mailto:batello@batello.med.br)